

Nota em homenagem ao professor Dr. Francisco Carlos Cardoso Cosentino

Com grande pesar e tristeza lamentamos o falecimento do prof. Francisco Carlos Cardoso Cosentino.(16/04/1953 ✪ – 12/10/2016 †) Graduado em História pela Universidade Federal de Minas Gerais (1986), mestrado em Ciência Política pela Universidade Federal de Minas Gerais (1992), doutorado em História pela Universidade Federal Fluminense (2005), e pós-doutorado pela Universidade Federal de Minas Gerais (2010-2011), Francisco Cosentino era professor Associado da Universidade Federal de Viçosa. Desenvolvia pesquisas importantes nas temáticas da política do período moderno do Antigo Regime. Grande parte de sua produção intelectual estava voltada para a compreensão da organização e funcionamento do governo-geral do Estado do Brasil, entre os séculos XVI e XVII, bem como sobre a hierarquia, seleção e trajetória dos governadores-gerais. Seu interesse acadêmico também se voltava para a comparação do estatuto do governo-geral com os vice-reinos espanhóis da América, sobretudo o vice-reino da Nova Espanha. Desenvolvia recentemente novas pesquisas sobre a temática da administração na América portuguesa: as políticas dos governadores-gerais e as suas relações entre câmaras e capitães-mores; as disputas e os conflitos na dinâmica de governação do Estado do Brasil; a comunicação política entre o governo-geral e a Coroa portuguesa; e, por fim, a organização territorial das jurisdições das capitanias na América portuguesa entre régias e donatarias.

O prof. Francisco Cosentino passou a integrar no ano de 2015 o Laboratório de Experimentação em História Social (LEHS) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. A sua breve entrada e permanência no laboratório como membro colaborador trouxe importantes e frutíferas contribuições para o desenvolvimento da pesquisa acadêmica, bem como para o amadurecimento intelectual de seus membros. Como um árduo defensor de determinados conceitos-chaves para a compreensão das monarquias modernas no Antigo Regime, tais como monarquia polissinodal, pluricontinental e corporativa, o professor Francisco Cosentino trouxe importantes debates e discussões sobre as influências e as estruturas mentais que constituíam o

arcabouço do Antigo Regime português. Sua entrada no laboratório coincidiu com o início de novas pesquisas sobre a administração portuguesa. Francisco Cosentino demonstrava estar particularmente empolgado, pois estava ansioso para incluir as capitanias do Rio Grande e Paraíba, e compreender melhor o funcionamento das capitanias anexas.

Ainda no ano de 2015, o prof. Francisco Cosentino também se tornou membro colaborador do Programa de Pós-Graduação em História da UFRN. Sua breve, porém, importante participação do PPGH/UFRN também foi significativa. O prof. Francisco Cosentino tornou-se orientador de Leonardo Paiva de Oliveira e Marcos Arthur Viana da Fonseca, que seriam os seus dois primeiros orientandos da pós-graduação. Mais do que um excelente e dedicado orientador, Francisco Cosentino era um amigo e colega, que não dispensava a construção em conjunto do conhecimento histórico. Sua empolgação com a orientação acadêmica, bem como a felicidade compartilhada com seus orientandos deixarão uma enorme saudade e um grande vazio em nossos corações. Perdemos nesse ano não apenas um grande pesquisador, mas também um grande companheiro.

Natal, 01 de novembro de 2016.